

Validação da Escala ATSES em Adolescentes Portugueses

Sim-Sim, M. & Viana, E.
Universidade de Évora

Introduction

A Educação Sexual em Meio Escolar [ESME] em Portugal data desde há cerca de 30 anos. Recentemente os programas escolares foram redefinidos e é considerada no curricula (Assembleia da República, 2009; Ministério da Saúde, 2010). Tal remete para a necessidade de meios para a avaliação, nomeadamente através das atitudes dos estudantes, dado que são o fulcro do processo de ensino-aprendizagem (Reis & Vilar, 2004). Perante a escassez de medidas considerou-se oportuno a validação da *Attitudes Toward Sexual Education Scale* (ATSES) de Manjova (2002).

Objetivos:

- * Adaptar culturalmente a ATSES para adolescentes portugueses
- * Avaliar as propriedades psicométricas da ATSES

Materials and Methods

Estudo descritivo, transversal. Amostra de conveniência de 186 estudantes do 3º Ciclo de escola do Algarve com média de idades de 14 anos (d.p.=1,507), entre 12-18 anos, dos quais 96 (51,9%) são rapazes. A sub-amostra do re-teste com 60 estudantes do grupo inicial.

A ATSES tem 37 itens, com as dimensões de 1) sentimentos, 2) crenças e 3) ação-tendência. O score é obtido pela média, após a reversão dos itens negativos. Médias mais elevadas correspondem a atitudes mais concordantes. Itens em formato tipo Likert de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

References

- Assembleia da República (2009). Lei nº 60. Diário da República 1ª Serie nº 151 5097-5098.
- Majova, C. (2002). *Secondary Scholl Learners' Attitudes Towards Sex Education*. Dissertation. Master of Education. Educational Psychology and Special Education. University of Zululand, South Africa.
- Ministério da Saúde e da Educação (2010). Portaria nº 196-a. Diário da República 1ª serie, nº 69 1170-(2)-1170(4).
- Reis, M. & Vilar, D. (2004). A implementação da educação sexual na escola: Atitudes dos professores. *Análise Psicológica* 4 XXII 737-745.

Results

Validade de Conteúdo. Tradução para português e reversa. O orientador da dissertação original foi juiz na retro-tradução. Pré-teste, em 15 alunos.

Validade de Constructo. Analisada através da Análise Fatorial de Componentes Principais [AFCP] com teste KMO=.860 e Bartlett significativo ($\chi^2=3144.57$; $df=666$; $p < .05$). AFCP sucessivas com rotação Varimax; variância explicada de 44.09%. Para os sujeitos, as Atitudes face à ESME são entendidas, como um constructo de 27 itens. Interpretação semântica: 1º fator com a denominação de *Atitudes de Confiança* (i.e. 21 itens) e 2º *Atitudes de Disponibilidade* (i.e. 6 itens) conforme tabela 1.

Consistência Interna. Escala Global com alfa de .915, Sub-escala *Atitudes de Confiança* com alfa de Cronbach de .929. Sub-escala de *Atitudes de Disponibilidade* com alfa de .665.

Tabela 1 Peso dos Componentes na Matriz com Rotação Varimax a 2 Fatores

Matriz Rodada	Componente	
	1	2
3. Acho que ensinar os alunos sobre educação sexual é uma perda de tempo	.783	
16. Não gosto de educação sexual, porque leva a ter vários namorados ou namoradas	.772	
15. A Educação sexual é adequada para mim, se for ensinada através da rádio	.768	
24. Educação sexual não devia ser lecionada porque provoca a gravidez na adolescência	.758	
7. Acho que a educação sexual é aceitável se for feita a partir da televisão	.744	
4. Ensinar os alunos sobre educação sexual não é correto	.741	
29. Não quero frequentar aulas de educação sexual	.724	
2. É uma vergonha que a educação sexual informe os alunos sobre o uso de preservativo	.718	
30. Gosto de educação sexual, desde que ensine como não ter relações sexuais antes do casamento	.665	
22. Não estou interessado em educação sexual	.645	
33. As pessoas que gostam de educação sexual deveriam viver à parte das pessoas que não gostam de educação sexual	.633	
21. Não gosto de educação sexual porque leva os alunos a praticar o que aprendem na escola	.630	
8. Não me sinto à vontade, quando falam sobre educação sexual	.625	
34. Desligo a televisão quando transmitem programas sobre educação sexual	.584	
6. Concordo com a ideia de dizer "não" às relações sexuais antes do casamento	.573	
13. Acho que é errado para uma pessoa da minha idade ter aulas de educação sexual	.563	
31. Não falo sobre educação sexual com os amigos	.563	
18. Educação sexual deve promover a ideia de que, não deve de haver relações sexuais antes do casamento	.552	
32. Gosto de educação sexual, desde que os pais sejam também incluído	.476	
26. Educação sexual não é um aspeto importante nas nossas vidas	.442	
36. Não leio revistas que falam sobre educação sexual	.432	
25. Estou interessado na educação sexual	.691	
23. Fico chateado/a se não me deixarem receber aulas de educação sexual	.682	
35. Devem fazer tudo para que a educação sexual seja uma disciplina na escola	.606	
9. Sinto-me à vontade quando leio revistas que falam sobre educação sexual	.574	
14. Ensinar os alunos sobre educação sexual é adequado	.543	
28. Preciso de saber mais sobre educação sexual	.531	
Variância explicada	35.012	9.080

Validade Concomitante. Correlação de Pearson com a QAAPES (Reis & Vilar, 2006) na escala Escala Global e sub-escalas entre .455 > r < .581 com $p < .001$.

Estabilidade Temporal. Três a 4 semanas depois Teste de Pearson com correlações moderadas e significativas ($p < .05$).

Conclusion

A validação constatou que os adolescentes portugueses possuem atitudes face à ESME parcialmente sobreponível àqueles do estudo original.